

espécies. A espécie com maior valor de importância (IVI) foi *Aspidosperma polyneuron*, seguida de *Trichilia clausenii* e *Trichilia catigua*. A análise de agrupamento apontou para a formação de 4 fases de desenvolvimento sucessional: 31% das parcelas formadas por áreas em fase de clareira, 24% em fase de construção, 33% em fase madura e 12% em fase de degradação. São apresentadas as características estruturais para cada fase. A comparação dos parâmetros fitossociológicos para cada fase reforçou os resultados obtidos a partir da análise de agrupamento, mostrando ser a fitossociologia uma importante ferramenta para a caracterização do mosaico sucessional.

1. Este trabalho é parte da dissertação de mestrado de R.C.B. Fonseca, junto ao Departamento de Ciências Florestais da ESALQ/USP, que foi financiada pela FAPESP (Auxílio à Pesquisa)

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA COM VISTA NO POTENCIAL DE APROVEITAMENTO DE CAPOEIRAS DA MICRO-REGIÃO BRAGANTINA-PA¹

SOUZA, W. C. O²; SILVA, M. F. F.³; OLIVEIRA, L. C. DE.⁴ & FERREIRA, M. DO S.⁵

- 2.3. Departamento de Botânica, Museu Paraense Emílio Goeldi. Belém-Pará-Brasil. Cx. P. 399 CEP: 66060.170
4. Departamento de Ciências Florestal, FCAP, Belém-Pará-Brasil. Cx. P. 917. CEP. 66077-530.
5. Setor de Floresta, EMBRAPA/CPATU. Belém-Pará. Cx. P. 48. CEP. 66.095-100

Com o objetivo de buscar alternativas de aproveitamento de espécies de capoeira (madeiráveis e não madeiráveis) está sendo desenvolvido o projeto: Manejo Sustentado de Florestas Secundárias em Propriedades Rurais da Micro-Região Bragantina do qual faz parte esse trabalho. Como parte dos estudos da composição florística de capoeiras de diversas idades e com a mesma história de uso, foi realizado o levantamento da vegetação em uma área agrícola onde se pratica agricultura tradicional típica da

região. A área localiza-se a 20Km da cidade de Bragança-PA. Foram inventariadas de maneira sistemática três capoeiras de diferentes idades, 7, 15 e 40 anos. Em parcelas de 10m x 10m foram medidas todas as árvores com DAP maior que 10cm, e em sub-parcelas 5m x 5m foram inventariados os indivíduos com altura superior a 1,5m e DAP inferior a 10cm. Os resultados indicam uma composição florística de 73 espécies distribuídas entre 62 gêneros e 30 famílias, entre as quais destaca-se a família Leguminosae "latu senso", por apresentar maior número de espécies. Nas capoeiras de 7, 15 e 40 anos, observou-se que aproximadamente 26, 20 e 14% respectivamente do número total de indivíduos são constituídos de espécies utilizáveis. Conclui-se que as capoeiras estudadas possuem estrutura e composição florística diversas, todavia já existem espécies que são e podem ser aproveitadas para o uso local, sendo capazes de fornecer fontes alternativas de renda aos pequenos agricultores rurais.

1. Projeto Financiado pelo CATIE/CIFOR
2. Bolsista - CNPq/MPEG
3. Orientadora - DBO/MPEG
4. Professora - DCF/FCAP
5. Pesquisadora - EMBRAPA/CPATU

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA DINÂMICA DE UM FRAGMENTO DE FLORESTA TROPICAL PRIMÁRIA Densa NA AMAZÔNIA ORIENTAL, PEIXE-BOI, PARÁ¹

SALOMÃO, R.P.¹ & MATOS, A. H.²

- 2.3 Departamento de Botânica, Museu Paraense Emílio Goeldi – CNPq Belém – Pará – Brasil . Cx 376 CEP 66140-170, E-mail rsalomao@museu-goeldi.br

A Zona Bragantina (composta das micro-regiões Belém, Salgado e Bragantina) é a mais antiga área de colonização agrícola da Amazônia brasileira. No final do século passado, começou a substituição das florestas por plantios agrícolas e, mais recentemente, por pastagens. Empregava-se, como até hoje, a tradicional agricultura itinerante de corte-e-queima. Tal prática levou à exaustão do sistema produtivo. Consequentemente têm-se